



SINTRAV

Rua Viamão, 129 - Bairro Calafate - Belo Horizonte - MG - CEP 30411-253
E-mail: sintrav@gmail.com - Site: sintrav.org.br - Tel.: (31) 3646-4608
Acesse Facebook: [sintrav valores](https://www.facebook.com/sintrav.valores)

Junho/2015

Unimed pede 54.7% de reajuste. Trabalhador quer é de graça!

Companheiros! A direção SINTRAV/MG, foi convidada a participar dia 05/05/2015 da negociação para renovação ou não do contrato do plano de saúde Unimed que vence anualmente no dia 1º de junho de 2015



Nova proposta da Unimed

No dia 1º de junho de 2015, ocorreu a 2ª rodada de negociação onde a Unimed apresentou nova proposta de reajuste para renovação do Plano Coletivo na ordem de **44%**. Após várias horas de discussões e ponderações a Unimed, chegou a uma proposta de **30%**, que ao parecer do Sindicato, este reajuste não acompanha o reajuste que é dado ao salário dos trabalhadores.

9 Mil vidas! Este é o número que a Unimed atende no transporte de valores entre titulares e dependentes.

R\$ 98.00 É o valor "gasto" pela Unimed para cada R\$ 100.00 arrecadados de acordo com a operadora.



A Unimed dá liberdade para cotação de preços e ameaça rescindir contrato

Montada a Comissão de Saúde para acompanhar a negociação

A direção do SINTTRAV/MG instituiu comissão de saúde para acompanhar as negociações. Essa comissão é formada pelos seguintes representantes dos trabalhadores, veja ao lado:

Prosegur BH – Marco Antônio e Duarte
Prosegur Montes Claros - Elias Félix
Prosegur Uberaba - Coutinho
Trans Expert Juiz de Fora - Gomes
Proforte – Márcio Barbosa e Ana Carolina
Rodoban – Nóbrega
Brink's – Reginaldo e Souza
Fidely's – Reis

Quanto custa nosso plano de saúde hoje?

Exames e procedimentos mais usados pelos usuários

Mensalidade Plano enfermaria

- FamiliarR\$ 122,49
- SolteiroR\$ 45,50
- Exames simplesR\$ 9,68
(sangue, urina, fezes, etc.)
- Exames especiaisR\$ 21,17
(ressonâncias, mamografia, dentre outros)
- InternaçõesR\$ 28,36
- Fisioterapia: Tabela de preços varia.
Depende da complexidade do tratamento

Também temos a **consulta programada**, que é marcada com antecedência e é realizada no consultório. (Mais barata que a eletiva).

Consulta eletiva. Que é a consulta de urgência que são feitas nos prontos socorros e hospitais.

Internações. É pago uma única vez o valor por cada internação. Após a internação nos hospitais, as diárias, internação e exames não são cobrados.

Unimed afirma que é alto o índice de utilização de consultas e exames

Não temos plano de Saúde, temos plano de doença!

Nenhuma transportadora de valores atua na prevenção da saúde dos trabalhadores, pelo contrário, suga até a última gota, até não poder mais e depois mandam os funcionários doentes embora.

Principais causas das doenças dos trabalhadores nas empresas de transporte de valores

- Excesso de jornada
- Pressão por produtividade
- Péssimas condições de trabalho



Unimed não cumpre o que promete

Quando da última negociação do plano de saúde, em 2014, a Unimed se comprometeu a fazer palestras nas empresas orientando os trabalhadores a utilizar o plano de saúde de forma consciente para evitar aumento desproporcional na renovação do plano. Os trabalhadores do transporte de valores não tiveram essa atenção da grande operadora Unimed que pareceu não ter interesse pois quanto maior a utilização maior o preço na renovação.

SESMTE "de mentirinha" nas empresas

O serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), é formado por equipe de profissionais da saúde, que deveriam ficar dentro das empresas para proteger a integridade física dos trabalhadores.

Porém, nas transportadoras de valores, os técnicos de segurança do trabalho, engenheiros, técnicos de enfermagem e médicos, são impedidos de atuar e de

exercer as funções para qual foram contratados de acordo com as normas (NR).

Em muitos casos, técnicos de segurança do trabalho são desviados de funções, não atuam de forma a prevenir acidentes e fazem vista grossa, porque sabem que só estão nas empresas pela exigência da legislação do Ministério do Trabalho.



Médico do trabalho não é do trabalhador, mas das empresas!

Médico do trabalho que atua no transporte de valores, que deveria cuidar da saúde do trabalhador, recebe das empresas para atuar de forma desumana com os trabalhadores.

Quando da contratação em uma empresa, o trabalhador faz o exame admissional, os médicos atestam o estado de saúde do trabalhador.

Depois, o trabalhador não conta mais com a atenção e acompanhamento dos profissionais da medicina, restando os exames periódicos e psicotécnicos, que são obrigatórios, muitas vezes tendenciosos devido à subordinação dos médicos à empresa.

Há médicos que contestam atestados e laudos dos próprios colegas de profissão, não reconhecendo o estado de adoecimento que atinge parte dos trabalhadores e atestam ok para demissão.

Demissão seletiva já é realidade



De acordo com a Unimed, as empresas têm relatório de utilização do plano de saúde dos funcionários em que constam consultas, exames, cirurgias, partos e procedimentos.

A demissão de funcionários doentes é fato recorrente nas transportadoras de valores e o Sindicato está cobrando das autoridades competentes o fim do absurdo. Em uma multinacional do segmento, o comprometimento com a vida humana não existe, visam somente a produtividade. Com isso, muitos pais de família estão sendo sacrificados ao serem demitidos doentes.

Os “colaboradores” entram saudáveis e quando mais precisam são descartados como peças de reposição. O Sindicato não tem dúvida que exista demissão seletiva nas empresas, pois a quantidade de trabalhadores doentes que passa na homologação e registram a situação é alta, e o Sindicato tem encaminhado todas as denúncias.

O processo da terceirização da demissão

Atualmente as empresas de transporte de valores tem terceirizado o exame demissional.

Quando tem que demitir o trabalhador, encaminham para fazer exame fora das empresas com médicos contratados que emitem laudos ignorando o histórico do estado de saúde do funcionário, para “regularizar” a demissão.

A empresa pensa que escapa da responsabilidade demitindo funcionários doentes, com aval de médicos das empresas.

O Sindicato já encaminhou denúncia ao Ministério Público do Trabalho.



Alegações da Unimed para o reajuste de 30%

A operadora relata que é excessiva a utilização por parte dos usuários e dependentes em consultas e exames, ultrapassando a média de utilização baseada por todas as operadoras de acordo com a ANS, (Agência Nacional de Saúde), que de acordo com a operadora o ideal para a Unimed seria de 3 a 5 consultas ao ano. R\$ 98.00 é o valor “gasto” atualmente pela Unimed para cada R\$ 100.00 arrecadados.

Para a operadora, quanto maior o índice de utilização, maior a despesa.

A Unimed esclarece que todas as despesas de utilização são rateadas por todos sempre que houver renovação do contrato.

Unimed ameaça rescindir contrato
Caso não haja reajuste satisfatório, que dê equilíbrio financeiro no contrato, poderá haver rescisão de contrato por parte da operadora.

Legislação: É livre a negociação do plano de saúde



De acordo com a Agência Nacional de Saúde (ANS), a negociação do plano coletivo é livre entre as partes, (Unimed e Setvemg). A ANS autoriza, define, alta máxima somente nos planos individuais.

O Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) ressalta que vale a negociação entre as partes, e que normalmente é desfavorável ao usuário, já que fogem da regulamentação mais rígida imposta aos planos individuais tanto para reajustes quanto para suspensão dos serviços e cobertura de doenças. Por outro lado, o plano coletivo é o plano que contempla de forma igualitária a todos os usuários independente da faixa etária e doenças pré-existentes.

É possível reduzir o preço da mensalidade? *A Unimed responde que sim, é possível!*



Para isso é preciso que os usuários utilizem o plano de forma consciente e que não extrapolem a média de utilização baseada por todas as operadoras de acordo com a ANS.

Esclarece ainda que todas as despesas de utilização são rateadas por todos sempre que houver renovação do contrato. Sendo assim, quando usarmos de forma “correta”, os reajustes serão menores, podendo equiparar aos reajustes individuais. Tudo depende da forma como são usados e o valor despendido nos procedimentos, às vezes, poucos usuários podem desequilibrar o plano, dependendo da necessidade do paciente. Há aqueles ainda que marcam consultas e não comparecem e fazem exames e não buscam os resultados, encarecendo ainda mais o plano, afirma a operadora.

Plano de saúde, benefício ou necessidade?

A folha de pagamento do trabalhador sofre grande impacto por causa do plano de saúde. A crise não é nossa! Mais quem vai pagar a conta? Cada vez trabalhamos mais e recebemos menos! Os patrões sempre repassam a inflação para o trabalhador. Contra um governo perdido e empresários gananciosos, só resta a luta decidida dos trabalhadores, que não podem pagar a conta da crise capitalista.

